
Jornalista Hélio Contreiras é homenageado no domingo

Em homenagem ao jornalista Hélio Contreiras, que morreu no dia 14 de novembro, a sua família marcou um culto presbiteriano para o próximo domingo (17/12). O culto acontece, às 18 horas, no Hotel Sol Ipanema, no Rio de Janeiro. O carioca morreu aos 67 anos, quatro dias depois de seu aniversário, de câncer de vesícula.

Hélio Contreiras trabalhou em grandes jornais e revistas do país, como *Jornal da Tarde*, *Manchete*, *O Globo*, *O Estado de S. Paulo* e *IstoÉ*. Começou como estagiário no *Correio da Manhã*, em 1967. Um ano depois viajou para França, onde trabalhou dois anos como correspondente do jornal e estudou sociologia. De volta ao Brasil, foi trabalhar na revista *O Cruzeiro*. A partir daí, passou pelos maiores veículos de imprensa brasileiros.

Foi dele o furo de que Fernando Collor renunciaria à presidência da República para tentar escapar da punição do Supremo Tribunal Federal. Além de ter confirmado, através de documentos, as conspirações em 1984 contra a posse do presidente Tancredo Neves.

Com amplo acesso a fontes militares, especialmente do período da Ditadura, Contreiras escreveu os livros *Militares: confissões — histórias secretas do Brasil* (Editora Mauad, 1998) e *AI-5 — A opressão no Brasil* (Editora Record, 2005).

O jornalista era viúvo e deixou três filhos. Já com a saúde debilitada, Contreiras ficou dois meses no hospital e voltou para sua casa em Copacabana. Ele está enterrado no Cemitério de São João Baptista, em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro.

Date Created

14/12/2006